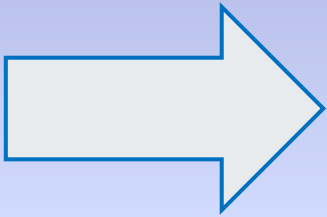
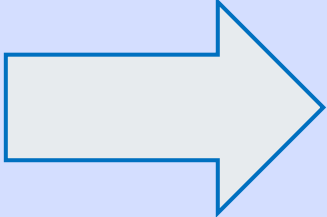


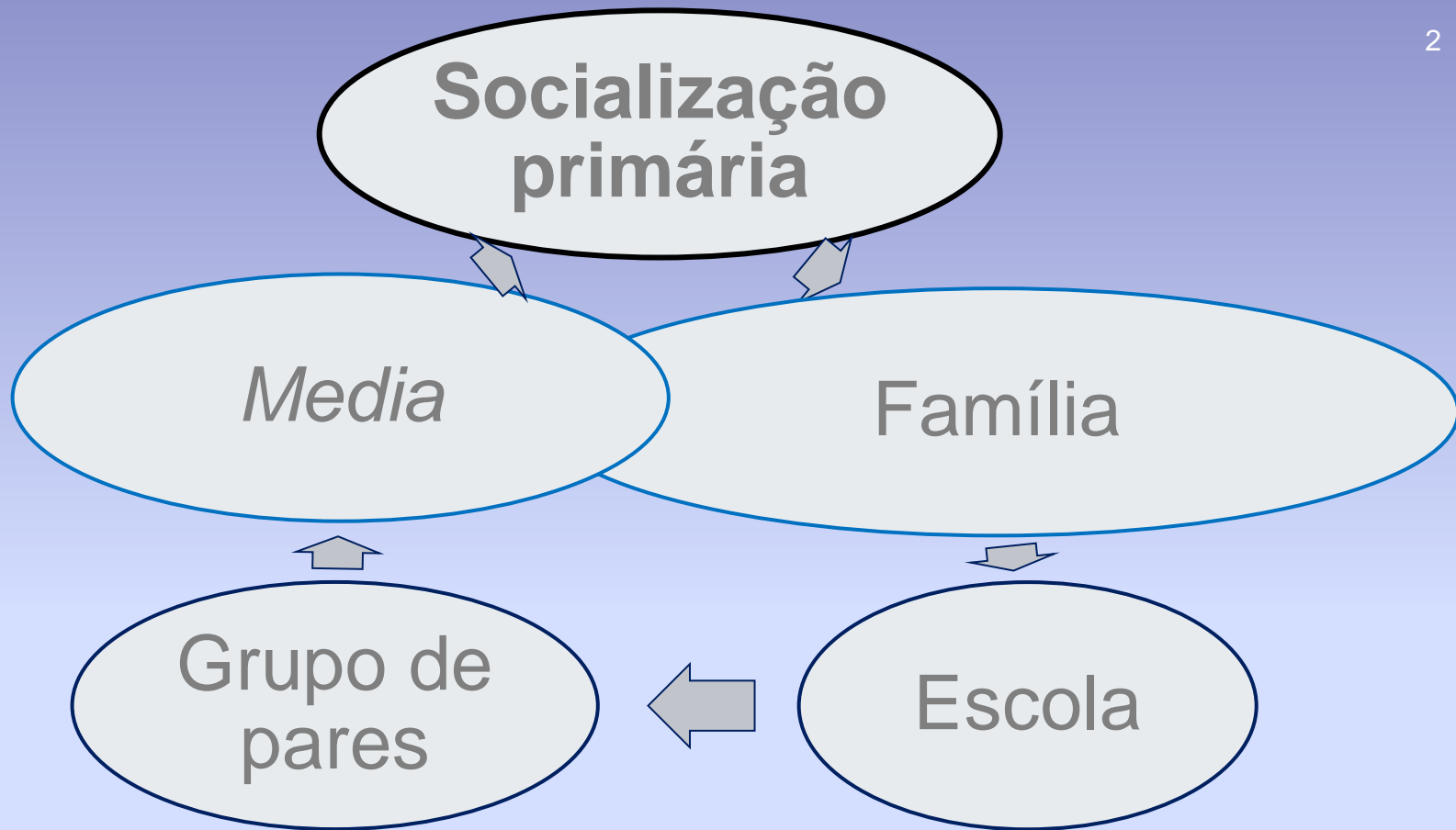
Socialização



Designa os processos pelos quais os indivíduos se apropriam das normas, valores e funções que regem o funcionamento da sociedade.



Favorece a adaptação de cada indivíduo à vida social e mantém uma certa coesão entre os membros da sociedade.



Socialização secundária

Integração em “submundos” especializados.

PARADIGMAS SOCIOLOGICOS – DECORREM DA FORMA DE INTERPRETAR A RELAÇÃO ENTRE OS INDIVÍDUOS E A SOCIEDADE.

Reprodução

Interacção

Émile Durkheim – A sociologia deve estudar os factos sociais como coisas e estudar as leis que traduzem as relações que existem entre esses factos sociais (carácter científico).

Max Weber - O estudo de fenómenos que envolvem comportamentos humanos deve basear-se em processos interpretativos.

Émile Durkheim

4

A integração dos indivíduos na sociedade

Há consenso e interdependência de direitos e deveres.

Existe coerção.

Regulação da sociedade

Partilha de ordem moral, crenças e sentimentos - consciência colectiva.

Primado da sociedade sobre o indivíduo

O indivíduo está subordinado à sociedade.

“Facto social é toda a maneira de fazer, fixada ou não susceptível de exercer sobre o indivíduo uma coerção exterior.”

“[...] a educação é um assunto eminentemente social, tanto pelas suas origens como pelas suas funções.”

“A educação é a acção exercida pelas gerações adultas sobre as que ainda não se encontram amadurecidas para a vida social. Ela tem por objectivo suscitar e desenvolver na criança um certo número de condições físicas, intelectuais e morais que dela reclamam, seja o meio específico a que ela se destina particularmente.”

“Muito longe de a educação ter por objectivo único (...) o indivíduo e os seus interesses, a educação é antes de mais, o meio pelo qual a sociedade renova perpetuamente as condições da sua própria existência.”

A educação cria as condições para que a sociedade se perpetue; é uma força conservadora.

Acto pedagógico

Deve adequar o novo membro da sociedade àquilo que essa sociedade quer. Isto passa pelo controlo social (sanções e recompensas).

“O homem que a educação deve realizar (...) é como a sociedade quer que seja.”

Papel do professor

Integrar novos membros na sociedade, tornando-os conscientes das normas pelas quais devem reger a sua conduta. Incutir ideias e sentimentos para harmonizar a criança com o meio em que a mesma deverá viver.

“Uma turma é uma pequena sociedade e, torna-se necessário não a orientar como se se tratasse de um simples aglomerado de sujeitos.”

SÍNTESE

A sociedade faz os indivíduos mas estes não fazem a sociedade. Por isso é irrelevante considerar o significado das acções dos indivíduos.

MAX WEBER

8

Não toma para o estudo das questões sociológicas o modelo da abordagem científica das ciências da natureza.

O objecto da sociologia é a explicação dos fenómenos sociais, o que pressupõe a compreensão das acções que lhe deram origem.

A sociologia tem por objectivo compreender a acção social.

Acção é todo o comportamento intencional quando este se processa no seio de sistemas sociais.

Os comportamentos contêm intenções e expectativas; há uma antecipação da reacção dos outros.

SOCIOLOGIA – ciência que se propõe compreender por interpretação a acção social e por isso explicar o seu desenvolvimento e os seus efeitos.

Nesta definição podemos distinguir **três procedimentos**:

1- Interpretação

2- Compreensão

3- Explicação

A
compreensão
supõe a
empatia.

Compreender não é só
apreender o sentido da acção
isolada mas o conjunto
significativo ao qual essa acção
pertence.

Não é o indivíduo isolado que interessa à sociologia, mas o sujeito que leva a cabo acções no seio de determinado contexto.

INDIVIDUALISMO METODOLÓGICO

10

O processo de interpretação dos factos sociais passa por considerar as acções individuais, individualmente ou agregadas.

O indivíduo é “o único portador de um comportamento significativo” – **Individualismo metodológico.**

NOÇÃO DE CAUSALIDADE

A situação singular é uma consequência da complexidade social e, se a compreendermos estamos a aprofundar o conhecimento social geral.

A maneira de conceber a vida exprime-se nos diversos acontecimentos singulares da vida dos indivíduos.

A realidade é infinitamente mais ampla e mais complexa do que aquilo que podemos abarcar, por isso não tem sentido reduzir a realidade a leis.

CONCEITO DE “IDEAL-TIPO”

A sociologia compreensiva constrói representações que ajudam a dar inteligibilidade à realidade.

M. Weber propõe que o investigador construa tipos estilizados que realcem as características por forma a facilitar a compreensão dos problemas.

Quatro tipos de acções sociais:



```
graph LR; A[Quatro tipos de acções sociais:] --> B[1- Acções racionais na finalidade.]; B --- C[2- Acções decorrentes dos valores e das crenças.]; C --- D[3- Acções determinadas por valores emocionais.]; D --- E[4- Acções decorrentes da tradição, hábitos e costumes.];
```

1- Acções racionais na finalidade.

2- Acções decorrentes dos valores e das crenças.

3- Acções determinadas por valores emocionais.

4- Acções decorrentes da tradição, hábitos e costumes.

DIFERENCIAÇÃO SOCIAL POR CLASSES E POR GRUPOS DE ESTATUTO SOCIAL

Ordem social “forma como o prestígio social é distribuído na comunidade (...)”.

Ordem económica “forma como os bens económicos e serviços são distribuídos e usados

Atribui a distribuição de poder nas comunidades a três fenómenos:

1- **As Classes** (diferenciação de ordem económica).

2- **Os grupos de estatuto social** (diferenciação de ordem social).

3- **Os partidos** (diferenciação de ordem legal).

Pode falar-se em **classe social** quando um conjunto de pessoas têm em comum:

a) oportunidades de vida.

b) interesses económicos (posse de bens /oportunidade de rendimento).

c) Condições de mercado de bens ou de trabalho.

A situação de classe .

- é uma situação de mercado

A situação de estatuto

- integra toda a componente típica da vida das pessoas, determinada por uma atribuição social de prestígio, positivo ou negativo. A pertença a um grupo de **estatuto social** refere-se à partilha de um certo estilo de vida.

A pertença a uma determinada classe social não significa a correspondência a um estatuto social similar.

As classes só existem nas relações de classe e, mais precisamente nas lutas de classe que opõem classes antagónicas.

Encontram-se assim classes opostas. Por um lado os detentores dos meios de produção - proprietários fundiários e capitalistas – e, por outro, os que só detêm a sua força de trabalho – os proletários.

Classe é o conjunto de agentes que no processo de produção, estão nas mesmas condições.